

Curso de Engenharia de Computação

Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores

Lógica Proposicional



Lógica proposicional

- **Conceitos**

- Utiliza a **lógica formal** para **descobrir** como **obter conclusões lógicas** a **partir** de **sentenças** existentes;
- As **sentenças** também são denominadas de **proposições**;
- **Lógica proposicional** também é conhecida por **lógica de sentenças** ou **cálculo proposicional**.

Lógica proposicional

- **Argumentos válidos**

- **Representação:**

$$P_1 \wedge P_2 \wedge P_3 \wedge \dots \wedge P_n \rightarrow Q$$

- P_1, P_2, \dots, P_n são **sentenças** denominadas de **hipóteses** do **argumento** e Q é a **conclusão**. Os P_i e Q são **fbfs**. **Lê-se:**
 - “ Q é uma **conclusão lógica** de P_1, P_2, \dots, P_n sempre que a verdade de P_1, P_2, \dots, P_n implica na verdade de Q .”
 - A fbf $P_1, P_2, \dots, P_n \rightarrow Q$ é um **argumento válido** quando é uma **tautologia**.
 - Para determinar uma tautologia:
 - Criar uma **tabela verdade**;
 - Utilizar um **algoritmo** de **teste** de **tautologia**.

Lógica proposicional

- Argumentos válidos
 - Algoritmo para testar tautologia

```
TestarTautologia(fbf P; fbf Q)
//Dados fbfs P e Q, decidir se a fbf  $P \rightarrow Q$  é uma tautologia
início
    //Assumir que  $P \rightarrow Q$  NÃO é uma tautologia
    P = true //atribuir V para P
    Q = false //atribuir F para Q
    repita
        Para cada fbf composta que já tenha um valor verdade
        atribuído, atribua valores verdade a seus componentes
    até que todas as ocorrências de símbolos tenham valores
        verdade atribuídos
    se algum símbolo possui dois valores verdade
    então //Há uma contradição - é falso que não é tautologia
        escreva('P $\rightarrow$ Q É uma tautologia')
    senão //Provou-se que é verdade que não é uma tautologia
        escreva('P $\rightarrow$ Q NÃO É uma tautologia')
    fim se
fim TestarTautologia
```

Lógica proposicional

- **Argumentos válidos**

- **Exemplo**

- “Se George Washington foi o primeiro presidente dos Estados Unidos, então John Adams foi o primeiro vice-presidente. George Washington foi o primeiro presidente dos Estados Unidos. Portanto, John Adams foi o primeiro vice-presidente.”
 - Este argumento possui **duas hipóteses**:
 - “Se George Washington foi o primeiro presidente dos Estados Unidos, então John Adams foi o primeiro vice-presidente.”($A \rightarrow B$)
 - “George Washington foi o primeiro presidente dos Estados Unidos.”(A)
 - E a **conclusão**:
 - “John Adams foi o primeiro vice-presidente.”(B)

Lógica proposicional

- Argumentos válidos

- Exemplo

- Representação simbólica do argumento:

$$(A \rightarrow B) \wedge A \rightarrow B$$

- Prova com o algoritmo TestarTautologia:

- Atribuir \mathbb{V} à $A \rightarrow B \wedge A$;
 - Atribuir \mathbb{F} à B ;
 - Primeira repetição:
 - $A \rightarrow B$ é \mathbb{V} e A é \mathbb{V} (consequência da conjunção)
 - Segunda repetição:
 - Se $A \rightarrow B$ é \mathbb{V} então é o caso que A deva ser \mathbb{V} ou \mathbb{F} e B não pode ser \mathbb{F} , então atribui-se \mathbb{V} à B ;
 - Mas A é \mathbb{V} e B é \mathbb{F} (início e primeira repetição) – então B é valorado com \mathbb{V} e \mathbb{F} .
 - Como B ficou com **dois valores** – a prova que não é tautologia falha – TEMOS UMA TAUTOLOGIA!

Lógica proposicional

- Argumentos válidos

- Exemplo

- Representação simbólica do argumento:

$$(A \rightarrow B) \wedge A \rightarrow B$$

- Prova com tabela verdade:

A	B	$A \rightarrow B$	$(A \rightarrow B) \wedge A$	$(A \rightarrow B) \wedge A \rightarrow B$
V	V	V	V	V
V	F	F	F	V
F	V	V	F	V
F	F	V	F	V

Tautologia



Lógica proposicional

- **Sequência de prova**

- É uma **sequência** de **fbfs** na qual **cada fbf** ou é uma **hipótese** ou é o **resultado** da **aplicação de uma** das **regras** de **derivação** de um **sistema formal** à **fbfs existentes** na sequência;
- Esta técnica permite a **verificação** de **tautologias**:

P_1 (hipótese)

P_2 (hipótese)

\vdots

P_n (hipótese)

fbf_1 (obtida pela aplicação de regra de derivação)

fbf_2 (obtida pela aplicação de regra de derivação)

\vdots

Q (obtida pela aplicação de regra de derivação)

Lógica proposicional

- **Regras de derivação**

- Devem ser **escolhidas** de modo que o **sistema formal** seja **correto** (somente argumentos válidos podem ser provados) e **completo** (todo argumento válido deveria ser provado);
- Duas **categorias** para **regras de derivação**:
 - **Regras de equivalência**: permitem que fbfs individuais sejam reescritas;
 - **Regras de inferência**: permitem que novas fbfs sejam derivadas a partir de fbfs já existentes na sequência de prova.

Lógica proposicional

- Regras de derivação
 - Regras de equivalência
 - Estabelece que certos **pares** de fbfs são **equivalentes**.

Regras de equivalência		
Expressão	Equivalente à	Nome/abreviação
$P \vee Q$ $P \wedge Q$	$Q \vee P$ $Q \wedge P$	Comutativa/com
$(P \vee Q) \vee R$ $(P \wedge Q) \wedge R$	$P \vee (Q \vee R)$ $P \wedge (Q \wedge R)$	Associativa/ass
$\neg(P \vee Q)$ $\neg(P \wedge Q)$	$\neg P \wedge \neg Q$ $\neg P \vee \neg Q$	Leis de DeMorgan/ DeMorgan
$P \rightarrow Q$	$\neg P \vee Q$	Implicação/imp
P	$\neg(\neg P)$	Negação dupla/dn
$P \leftrightarrow Q$	$(P \rightarrow Q) \wedge (Q \rightarrow P)$	Definição de equivalência/equ

Lógica proposicional

- Regras de derivação
 - Regras de equivalência
 - Exemplo de aplicação

1. $(\neg A \vee \neg B) \vee C$ (hipótese)

2. $\neg(A \wedge B) \vee C$ 1, DeMorgan

3. $(A \wedge B) \rightarrow C$ 2, imp

Lógica proposicional

- Regras de derivação

- Regras de inferência

- Estabelece que **se uma ou mais fbfs** existentes **correspondem** com a **primeira parte** de um **padrão de regra**, **então** pode-se **adicionar** à **sequência** uma **nova fbf produzida** pela **segunda parte** do **padrão** que foi correspondido.

Regras de inferência		
De	Pode derivar	Nome/abreviação
$P, P \rightarrow Q$	Q	<i>Modus ponens/mp</i>
$P \rightarrow Q, \neg Q$	$\neg P$	<i>Modus tollens/mt</i>
P, Q	$P \wedge Q$	Conjunção/con
$P \wedge Q$	P, Q	Simplificação/sim
P	$P \vee Q$	Adição/add

Modus Ponens
- "Método de
AFIRMAR"

Modus tollens
- "Método DE
NEGAR"

Lógica proposicional

- Regras de derivação
 - Regras de inferência
 - Exemplo de aplicação

1. $A \rightarrow (B \wedge C)$ (hipótese)

2. A (hipótese)

3. $B \wedge C$ 1,2, mp

Lógica proposicional

- **Teste seus conhecimentos**

- 1) Usando a lógica proposicional, demonstre o teorema:

$$\neg P \rightarrow (P \rightarrow Q)$$

- 2) Traduzir em símbolos e provar: “Se o programa é eficiente, ele executará rapidamente. Ou o programa é eficiente ou ele tem um erro. No entanto, o programa não executa rapidamente. Portanto o programa tem um erro. (Utilizar os símbolos E (eficiente), Q (rápido), B (erro)).

- 3) Verificar com tabela-verdade que:

$$A \rightarrow (B \rightarrow C) \Leftrightarrow (A \wedge B) \rightarrow C$$

É uma tautologia.